

Delfim inicia com Regan reuniões decisivas nos EUA

Fritz Utzeri

Nova Iorque — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, passou rapidamente na manhã de ontem por Nova Iorque, seguindo direto para Washington, onde terá um encontro, amanhã com o Secretário do Tesouro, Donald Regan, primeira de uma série de reuniões decisivas esta semana para as contas externas. Delfim, que chegou acompanhado do presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, estava com ar cansado e tenso.

O Ministro do Planejamento não quis se estender muito sobre o pedido de demissão do ex-Ministro da Previdência Social e da Desburocratização, Hélio Beltrão. "O problema é de todos e todos vão ter que se adaptar ao ajustamento da economia", declarou Delfim, que estará reunido na terça com o diretor gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière, e com o coordenador do comitê de bancos que renegociam a dívida brasileira, William Rhodes.

Amanhã à tarde, segundo Rhodes, o comitê de assessoria deverá reunir confirmações dos credores para atingir à "massa crítica" algo entre 80% e 90% dos 6,5 bilhões de dólares em novos recursos que o Brasil está pedindo a um grupo de 830 bancos internacionais. Essa é uma das partes da chamada fase 2 da renegociação brasileira.

Na quarta-feira, Delfim e Pastore deverão estar em Nova Iorque para um encontro com os banqueiros, quando — se espera — todos os pontos do pacote brasileiro já estejam bem definidos, antes da reunião da diretoria do Fundo Monetário para examinar (e, ao que parece, aprovar) o programa do Brasil, na próxima sexta, em Washington.